



SINDIPOLO
CNQ - CUT

EmDia

Nº 2125
17/09/2024

CAMPANHA SALARIAL 2024: Seu engajamento é decisivo. PARTICIPE!

CAMPANHA SALARIAL 2024

CHEGA DE EMBROMAÇÃO!

Passados quase 46 dias da entrega da Pauta Reivindicatória da Campanha Salarial 2024 para as empresas e sindicato patronal, somente dia 29/Agosto, ocorreu a **2ª Reunião de Negociação do ACT-2024**, onde somente as empresas da Data-Base Outubro se fizeram presentes, sem apresentar qualquer contra proposta à Pauta Reivindicatória dos trabalhadores/as.

O pedido dos trabalhadores é de que as empresas **parem de enrolar** e efetivamente aceitem a Proposta da Categoria ou apresentem uma **contraproposta decente** que possa ser levado à apreciação de todos. Porém, infelizmente, até o presente momento as empresas insistem na cantilena do ciclo de baixa, emperrando o andamento da negociação destes dois Acordos Coletivos de Trabalho (DB-Setembro - ARLANXEO e DB-Outubro OXITENO, INNOVA e BRASKEM).

DATA-BASE SETEMBRO

O SINDIPOLO esteve reunido no dia **13/09** com representantes da ARLANXEO no sindicato patronal para dar seguimento a negociação do ACT DB-Setembro para o biênio 2024/2025. Após considerações da empresa sobre o atual cenário econômico do Setor Petroquímico, apresentou ao SINDIPOLO a seguinte proposta:

- 1) Reajuste salarial e correção dos Auxílios somente com o INPC **3,71%** (inflação acumulada nos últimos nos últimos 12 meses);
- 2) Extensão do Auxílio Academia (TotalPass) a todos os trabalhadores/as;
- 3) Alteração na Cláusula do Cartão Alimentação, flexibilizando este para **Alimentação/Refeição**;
- 4) Alteração na redação da Cláusula do Abono Especial de Férias, passando de verba **remuneratória** para **indenizatória** o que isenta a tributação de IRPF;
- 5) Concessão de 12 folgas ano a serem compensadas na antecipação/prorrogação da jornada de trabalho em 15 minutos para os trabalhadores/as do Regime Administrativo conforme já praticado no ACT Data-Base Outubro.

Após esclarecimentos de dúvidas e intenso debate a proposta acima mencionada foi **rejeitada em mesa pelo SINDIPOLO** por não atender minimamente à expectativa da Categoria Petroquímica. Foi destacado que a proposta apresentada pela ARLANXEO **não contempla importantes pontos da Pauta Reivindicatória** que são de grande expectativa dos trabalhadores/as da ARLANXEO.

O SINDIPOLO solicita que as empresas revejam a sua postura e apresentem propostas que contemplem o pleito da Categoria Petroquímica, possibilitando assim a renovação dos ACTs por mais

dois anos.

A postura desrespeitosa das ricas empresas petroquímicas em ficar procrastinando a negociação, só levará a um tensionamento desnecessário, pois é sabido que o custo da mão de obra do trabalhador petroquímico é ínfimo na planilha de gastos perante a lucratividade gerada pelos mesmos!



DATA-BASE OUTUBRO

Somente após quase 30 dias da entrega da Pauta Reivindicatória pelo SINDIPOLO, as empresas (BRASKEM, INNOVA e OXITENO) aceitaram realizar a 2ª Reunião de Negociação do ACT-2024. Conforme já informado para a Categoria, no de 30/Agosto, para surpresa e indignação dos trabalhadores, **as empresas nem sequer apresentaram contraproposta à Pauta Reivindicatória da Categoria**, demonstrando total desrespeito ao justo pleito dos trabalhadores/as, só fizeram lamúrias. Esta morosidade das empresas, além de causar forte indignação aos trabalhadores/as contamina o processo negocial e o ambiente de trabalho.

Neste ano está em negociação **todo o ACT**, tanto as Cláusulas ECONÔMICAS como as SOCIAIS e é de grande expectativa da Categoria que além de uma justa correção, com aumentos acima do INPC nos salários e auxílios, se tenha avanços em demandas históricas da Categoria, como a **implementação do VA a todos trabalhadores/as do Polo Gaúcho, Auxílio-Creche também para filhos de pais petroquímicos, melhorias no Auxílio-Educação nas empresas OXITENO, INNOVA e ARLANXEO tornando-o por núcleo familiar**, como já é realidade para os trabalhadores na BRASKEM (Veja a pauta completa no site do SINDIPOLO).

Há indicativo de agendamento de reunião para esta semana e a expectativa é que as empresas parem de enrolar e apresentem uma contraproposta decente, que possa ser levada à apreciação da Categoria. **Desde já o SINDIPOLO convoca a todos trabalhadores/as a se manterem engajados e determinados a buscar os avanços necessários para o fechamento deste Acordo Coletivo! Por conta da morosidade das empresas será necessário intensificar nossas mobilizações para atingirmos os nossos objetivos a exemplo da organização e mobilização dos trabalhadores terceirizados que, com muita garra e determinação, obtiveram significativos avanços em sua Campanha Salarial.**

PLANO DE SAÚDE BRADESCO/BRASKEM: PRECARIZAÇÃO X AUMENTO

O SINDIPOLO vem denunciado para a BRASKEM, que é a responsável pelo plano, a crescente precarização do Plano de Saúde Bradesco/BRASKEM. Está absurda a insatisfação dos trabalhadores/as com o Plano de Saúde disponibilizado aos trabalhadores/as. As reclamações/problemas absurdos que estão sendo enviados ao SINDIPOLO relacionadas à demora e dificuldade para conseguir consultas, autorizações de exames e de procedimentos, somado a isto, a grande evasão e rotatividade de profissionais da área médica e dentária do Plano, tem causado uma enorme preocupação e indignação. Em 2023 e no início de 2024 o SINDIPOLO esteve várias vezes tratando com representantes da BRASKEM sobre os problemas do Plano de

Saúde. O aumento inaceitável de **28% nas mensalidades** para os trabalhadores/as em 2023 e agora mais um aumento de 11,53% em 2024, somados ao aumento na coparticipação e diminuição dos valores de ressarcimento, tudo isso é uma afronta aos trabalhadores/as e suas famílias, seja estes da ativa ou aposentados, pois torna o Plano insustentável aos aposentados que não conseguem mais manter o Plano de saúde, justamente no momento em que mais precisam.

O SINDIPOLO enviou ofício para BRASKEM solicitando reunião emergencial para tratar deste aumento, novamente abusivo, e buscar comprometimento efetivo da BRASKEM para a solução dos problemas relacionados ao péssimo atendimento prestado pelo



Plano Bradesco, porém parece que para a empresa a saúde do trabalhador está em segundo plano! Quanto aos aposentados, que são os que estão mais vulneráveis a várias doenças, entre elas o câncer, pois após uma vida de trabalho no ambiente insalubre das fábricas, respirando gases químicos, a BRASKEM age como se preferisse que morressem o mais rápido possível!

SIPAT NO POLO

Conforme cláusula previstas nos Acordos Coletivos de Trabalho DB Setembro (ARLANXEO EPDM e ESBR) e DB Outubro (OXITENO, INNOVA E BRASKEM), o SINDIPOLO participou da SIPAT dia 05 de Setembro na ARLANXEO-EPDM com a palestra apresentada pela sindicalista Julie Wentz com o tema "**O Poder da Inclusão**". Na sua apresentação Julie abordou o tema da Inclusão de pessoas com deficiência no ambiente de trabalho, diferenças entre igualdade x equidade x Inclusão x pertencimento, além de Capacitismo e reconhecimento da luta das pessoas com deficiência.

Já no dia 14/09, na SIPAT da OXITENO, Julie abordou o tema **Setembro Verde** e a conscientização dos direitos das pessoas com deficiência, inclusão social, lei de cotas e diferenças entre exclusão x segregação x inclusão.

As duas apresentações contaram com uma importante participação dos trabalhadores/as, que após ouvirem atentamente a palestra, participaram ativamente esclarecendo dúvidas e trocando experiências.

SOBRE JULIE SKALEE WENTZ - Tem 36 anos, é Engenheira Química e, atualmente está **Secretária Geral do SINDIPOLO**. Ela também é mãe atípica, Aplicadora ABA (Análise do Comportamento Aplicada) e AT (Acompanhante Terapêutico) pelo método Denver. É estudante de Terapia Ocupacional, ativista social, palestrante e escritora. É co-autora do livro "**TEA: histórias, casos e relatos do Transtorno do Espectro Autista**" que proporciona uma visão externa, promovendo empatia e compreensão sobre o autismo.



OS TRABALHADORES PRECISAM FALAR SOBRE ELEIÇÃO

Quando se pensa em **precarização das condições de trabalho**, em **reformas como a trabalhista e da previdência**, que destruíram boa parte dos direitos trabalhistas, ou nas **privatizações**, que venderam empresas fundamentais para o desenvolvimento e soberania do país e dos Estados, com tarifas mais caras e serviços piores, como é o caso da Equatorial no RS, **o que tem por trás destas ações? Indiretamente, as eleições**. É o projeto escolhido numa eleição que define medidas que irão impactar diretamente o dia a dia da população e os direitos dos trabalhadores/as. Por isso, se envolver na eleição, debater e se informar como partidos e candidatos têm votado nos temas que interessam aos trabalhadores é tão importante.

SEU VOTO VALE MUITO - Para provocar a reflexão sobre esta questão, a CUT tem desenvolvido um trabalho para construir com a sociedade um debate sobre as **pautas que interessam a classe trabalhadora**, através de 13 pontos apresentados no documento "**Plataforma da CUT para as eleições 2024**", onde estão elencadas as **prioridades dos trabalhadores/as**. O objetivo é ser uma referência de que compromissos um candidato deve ter para "**ganhar o voto do trabalhador/a**". Os 13 pontos são:

1. Inserir o município no esforço de reconstrução do Brasil, com geração de emprego, renda e oportunidades de trabalho
2. Moradias em ambientes seguros e transição justa
3. Diálogo, negociação e respeito aos sindicatos de servidores e servidoras
4. Chega de privatizações e por mais concurso público
5. Mais segurança e menos violência
6. Transporte público de qualidade e a baixo custo
7. Cultura, esporte e lazer
8. Saúde e saneamento básico
9. Água limpa, alimentos saudáveis e meio ambiente
10. Educação de qualidade e requalificação profissional
11. Democracia e participação popular
12. Solidariedade, igualdade de oportunidade e justiça social
13. Limpeza, coleta e tratamento adequado do lixo.

Nesta eleição, **faça valer seu voto**. Se informe, verifique como os candidatos e seus partidos têm votado nas demandas de interesse da classe trabalhadora, converse com seus colegas, familiares, amigos e **não dê seu voto para eleger quem vai votar contra você!** Os trabalhadores/as precisam falar sobre eleição, porque os patrões, falam, financiam e apoiam seus candidatos, por isso são a maioria nos espaços de decisão.

